

Ata n.º 18

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA
NO DIA CINCO DE SETEMBRO DE DOIS MIL
E VINTE E QUATRO. -----

----- Aos **cinco dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e quatro**, na Sala de Reuniões da Junta de Freguesia de Brotas, reuniu a **Câmara Municipal** sob a Presidência da **Senhora Presidente, Paula Cristina Calado Chuço**, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores, **Marco António Fortio Cahau, Hugo de Sousa Marques Carreiras, Luís Pedro Mendes Branco e António Joaquim Tavares Ferreira.** -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** Eram quinze horas, a **Presidente da Câmara, Paula Chuço**, declarou aberta a reunião, cumprimentando os presentes e agradecendo à Junta de Freguesia de Brotas pelo acolhimento em mais uma reunião de Câmara descentralizada e a todos os presentes que ajudaram na concretização desta reunião. -----

Continuou fazendo um resumo de todos os eventos que ocorreram no nosso Conselho bem como informando de todos os acontecimentos importantes como, Saúde, Escolas, Associações, assim como obras executadas ou a executar. -----

- Parabéns ao Rancho Folclórico de Cabeção – a Organização fez com que as tradições se mantenham; -----

- Parabéns às Festas de Pavia – Manter as tradições;-----

- ExpoMora 2024, convidou todos os Vereadores pessoalmente para a inauguração deste Evento, que este ano vai ser dedicado às Freguesias. Cada freguesia iria ter um espaço próprio para mostrar o que de melhor tem.-----

- Lançamento do Livro “Fátima Lopes”; -----

- Grupos do Concelho, Escola de Dança de Mora; -----
- Este ano tivemos mais procura para instalação de Bares, Restaurantes etc., cerca de 30% maior procura, referindo que o espaço se estava a tornar pequeno.
- OTL vai terminar esta semana – decorreu dentro da normalidade; -----
- Intervenção no Jardim Municipal em parceria com Santa Casa da Misericórdia de Mora, principalmente na recuperação da zona do Lago e Fonte.-----
- Centro de Saúde – vai ser entregue viaturas; -----
- Posto médico de Brotas – já foi pintado, mas ainda falta algumas reparações;--
- Início do ano letivo escolar – próxima quinta feira, e está tudo orientado; -----
- Liga dos Combatentes – a cerimónia foi muito interessante ver e rever pessoas que já não se viam há muitos anos. -----

O Vereador Luis Branco, tomou a palavra, começando por cumprimentar todos os presentes e agradeceu ao Presidente da Junta de Freguesia de Brotas por nos receber em mais uma reunião de Câmara. -----

De seguida referiu que a Sr.^a Presidente ainda não nos informou das questões solicitadas em anterior reunião. -----

Continuou o **Vereador Luís Branco** apresentando a seguinte intervenção: -----

Os vereadores da CDU gostariam de agradecer a visita realizada no passado dia 2 de setembro a algumas empreitadas realizadas na freguesia de Mora. Questionou o porquê de ser só à freguesia de Mora? -----

A Presidente da Câmara, em relação à visita das empreitadas realizadas, apenas na Freguesia de Mora, informou que se começou por esta Freguesia, mas posteriormente se iria estender a todas as Freguesias do Concelho. -----

Na outra questão da falta informação solicitada em anterior reunião referente referiu que tinha enviado hoje antes de almoço e que fazia hoje os 10 dias

estipulados para entrega de informações solicitadas pelos Vereadores. Dado que alguns técnicos se encontram de férias esperamos, pois queria uma resposta mais segura. -----

O Vereador Luís Branco continuou apresentando a seguinte intervenção:-----

Os Vereadores da CDU vêm felicitar o Grupo Recreativo e rancho Folclórico de Cabeção pelo seu vigésimo Festival Folclore fazendo jus ao lema “O Homem Sonha e a Obra Nasce”. deixamos o nosso reconhecimento por continuarem a divulgar e a creditarem no desenvolvimento cultural do Concelho de Mora. -----

Sendo este o único festival grupo de folclore do Concelho há que valorizar o trabalho que vem desenvolvendo e não deixar cair no esquecimento a nossa cultura e as nossas tradições. -----

De seguida a Vereador Mafalda Lopes solicitou a palavra apresentou a seguinte

Saudação: -----

Os Vereadores da CDU gostariam de deixar uma palavra de agradecimento à Associação Popular Moments de Pavia por mais um fim-de-semana de festa, reencontros e muitas vivências que proporcionaram não só aos Munícipes da Freguesia de Pavia, mas a toda a população do Concelho de Mora. -----

Gostaríamos também de deixar uma palavra de agradecimento a todas as entidades envolvidas na realização das Festas de Pavia, mas também a todos os populares que em nome individual contribuíram com a sua ajuda, e só assim e com o esforço de todos realizar mais umas Excelentes Festas de Pavia. -----

O Nosso muito obrigado! -----

Mais continuou **a Vereadora Mafalda** com a seguinte intervenção: -----

Sr.^a Presidente, os vereadores da CDU vem por este meio mostrar a sua preocupação e o seu desagrado com o encerramento da Oficina da Criança na próxima

semana até ao início do novo ano letivo. Vários pais mostraram o desagrado junto dos Vereadores da CDU, visto que existem famílias que não têm suporte familiar para deixar os seus filhos durante o horário laboral. A Câmara Municipal de Mora teve em conta estas famílias? Não existiria uma solução possível para estas famílias? -----

O Vereador António Ferreira esclareceu referindo que tudo foi devidamente ponderado, falou-se com os familiares das crianças, houve reuniões, mas devido à falta de recursos humanos, não encontramos outra alternativa, efetivamente é necessário fechar uma semana a Oficina da Criança para preparação do próximo ano letivo. -----

A Vereadora Mafalda Lopes interviu, referindo que se tivesse havido um melhor planeamento nesta área, segundo os Vereadores da CDU, não seria necessário o fecho deste espaço, durante a próxima semana o que causa grandes constrangimentos aos pais e familiares destas crianças, por se encontrarem a trabalhar.—

A Presidente da Câmara mencionou não conseguiram dar resposta, que seriam apenas 3 dias dado que a Oficina da Criança reabriria na próxima quinta feira.---

O Vereador Hugo Carreiras, solicitou a palavra e referiu que, tal como enalteci na anterior reunião ordinária de CMM o esforço e empenho desenvolvido pelas associações responsáveis pelas festas anuais que decorreram em Brotas e Mallarranha, também venho por este meio enaltecer o mesmo esforço e mesmo empenho que foi feito pela associação responsável pela festa anual que decorreu no fim-de-semana transacto em Pavia, que foram dignas para a sua terra e suas gentes com um evidente sucesso e assim concluo com conhecimento de causa que as associações fizeram muito mas mesmo muito, por sua vez com muito pouco, podem fazer parte do resto como alguns iluminados alegam mas estou

certo que porventura se todas as associações e órgãos autárquicos fizessem o que elas fazem, os eventos seriam melhores e menos onerosos. -----

Continuou mencionando, Sr.^a Presidente deve voltar atrás aos rascunhos dos seus discursos de campanha para as eleições autárquicas sobre a oficina da criança, prometeu alargamento de horário e que nenhuma criança ficaria de fora, promete uma coisa e faz outra, nada de novo, a próxima semana é resultado disso. -----

O Vereador Hugo continuou questionando, Sr.^a Presidente qual o motivo para que a ata n.º 15 de 2024 não esteja disponível juntamente a todas as outras no site oficial, pois visualizamos a n.º 14 e saltamos para a possibilidade de visualização da n.º.16. -----

Sobre a visita que o executivo realizou as obras que estão a decorrer no concelho que se prende somente a obras em Mora tais como CACI, Oficina da Criança, intervenções agrupamento de escolas de Mora mais concretamente zona exterior, edifício afeto as CAF´s e AAAF´s e edifício pré-escolar e 1 ciclo, tenho a dizer que fiquei satisfeito com o que vi. A CMM tem um chefe de divisão competente que domina a informação da sua divisão e as perspectivas que eu tinha aquando a planificação das mesmas bateram certo, só há ilusões a quem se deixa iludir ou a quem não percebe nada de contratação e obras públicas. -----

Sobre a sua declaração referente a AJM e JFMora, a culpa é de todos com excepção da sua pessoa, incrível como consegue ver sempre uma solução para justificar o seu fracasso. Saliento que no meio de muitas inverdades e desculpas ao longo dos diversos pontos, tenho de salientar uma, no ponto 8 e também numa das suas intervenções onde passo a citar:” No que diz respeito aos Mupis de divulgação na Festa da Malarranha, informou que a Câmara nunca cedeu Mupis

a nenhuma Associação”, presidente pode confirmar com a colega vereadora Mafalda Lopes que também já teve responsabilidades dos pelouros, estou certo que a sua intervenção se deve certamente por ignorância, pois a cmm através dos serviços de comunicação sempre produziram os muppys a esta associação como a muitas outras que faziam o pedido e posteriormente o serviço operacional afeto as feiras e mercados colocava os mesmos nos locais previamente acordados com a associação, situação que se realizou por todos estes anos a fio até a vossa interrupção, logo presidente Paula Chuço e colega vereador António Ferreira não, não deram resposta a todos os pedidos. Podem-se iludir, podem tentar iludir alguns munícipes mas não podem distorcer a realidade! -----

Sobre o tão controverso pagamento nº 1583, peço assim a Sr.^a Presidente que sejam facultadas as requisições aos elementos do executivo para que seja feita uma análise das mesmas em conformidade com a legislação em vigor dos direitos de informação dos elementos do executivo. -----

Sr.^a Presidente eu tinha a reunião preparada a algum tempo e iria questionar a falta de resposta sobre as questões que tinham sido colocadas pelos vereadores e por mim próprio e que julgava eu que não iria ter resposta. Julgo que receber as respostas no dia da reunião ordinária a faltar pouco mais de 3horas (12:38) responde a legislação é verdade mas não dá tempo para que os restantes elementos do executivo façam a devida e cuidada leitura. Aliás em sede de reunião de CMM a 08/08/2024 a Presidente da Câmara convidou todos os vereadores para visitarem as obras que estão a decorrer no Concelho, propondo a data de catorze de Agosto, por sua vez o GAP enviou um email dia 12/08/24 pelas 14h em concordância com a informação que a presidente tinha dado mas já com horas (10h) e com ponto de encontro, o mesmo Gabinete 21 minutos (14:21) envia novo

email e passo a citar: :” em virtude de existirem membros do executivo em período de férias na data ora proposta, desmarcar a mesma.”. Posteriormente sobre o mesmo assunto a 20/08/2024 o GAP voltou a propor a data de 02/09/2024 na qual se veio a realizar. Confesso que a minha forma de estar e trabalhar não corresponde em nada com tudo isto, a 08/08/2024 a presidente faz o convite e nenhum dos 5 alegou incompatibilidade de datas, a dia 12/08/2024 pelas 14h estava tudo acordado e depois 21 minutos já há incompatibilidade pois alguém se lembrou que estava de férias, a isto eu chamo falta de planeamento e má gestão de agenda. Nenhum dos vereadores sem pelouros consegue fazer a sua gestão pessoal e profissional com esta realidade cheia de incertezas e o pouco em cima da hora. Já agora em relação a resposta em que os técnicos afetos a DOU não puderam dar resposta devido a estarem de férias, a responsabilidade da resposta é sua e não dos técnicos e pela resposta questiono se a DOU esta fechada para férias? Ninguém da DOU ou Gabinete Jurídico podiam providenciar o assunto? -----

Sr.^a Presidente, em sede de reunião de CMM a 25/07/2024 foram feitos pedidos de informação aos quais a presidente e colega não responderam e nas reuniões seguintes pouco ou nada disseram, desvalorizando o assunto ou criando do mesmo um tabu, tendo havido mesmo recusa de informação, aliás passo a citar as palavras do colega na anterior reunião: “Em relação ao Grupo privado que pagou o Patrocínio referente ao equipamento informou que não tinham nada a ver com questões fora do âmbito da Câmara, era um grupo que é fora do Conselho, sendo assim fora da gestão da Câmara”, lamento mas não pode o colega António Ferreira estar mais enganado, em primeiro lugar há o dever de informação concreta a todos os elementos do executivo e em segundo lugar, a CMM, o

executivo tem tudo haver a partir do momento em que a marca Fluviário esta presente nas diversas camisolas que foram entregues ao clube. Caros colegas é nosso dever entre os demais não patrocinar interesses particulares, próprios ou de terceiros, de qualquer natureza, quer no exercício das suas funções, quer invocando a qualidade de membro de órgão autárquico, não fui eu que inventei, é a legislação aplicável ao poder local, setor público. Assim venho por este meio e de forma definitiva pedir expressamente uma nota interna da parte administrativa / técnica a descrever todo o processo. Obviamente também pretendo que sejam descritas as orientações políticas existentes no processo, devendo a resposta ser contemplada nos 10 dias em conformidade com a legislação em vigor. Em terceiro lugar Vereador António Ferreira como o próprio disse em reunião a 23/07/2024, a presidente e vice tem responsabilidades adicionais e cumprir. Concordo plenamente, cumpra! -----

A Presidente da Câmara respondeu que, em relação à data da visita das obras que estão a decorrer no Concelho, referiu que um colega lhe tinha pedido se podia alterar a data, e ela foi de encontro às necessidades do colega. -----

No que diz respeito às obras da Escola, disse que o Vereador Hugo tinha feito parte do executivo a tempo inteiro e responsável pelas obras, sabendo de tudo pois participou em todas as reuniões, e nessa altura não colocou qualquer questão em termos se conseguia ou não fazer em tempo. -----

Em relação à ata n.º 15 não estar disponível no nosso site, referiu não saber a causa, mas que iria averiguar. -----

Continuou a Presidente referindo não ter mais nada a dizer, informando que a maior parte dos técnicos estão de férias, referindo que o Vereador parece que não teve o Pelouro das obras e não conhece como funciona a Divisão. Mais

informou que na próxima semana os vereadores teriam resposta às questões que solicitarem. -----

No que diz respeito às competências do Chefe da Divisão de Obras e Urbanismo, estavam completamente de acordo, muito satisfeitos, referindo que por isso é que o tinham nomeado Chefe da Divisão de Obras e Urbanismo. -----

----- Posteriormente foi lida, aprovada por unanimidade dos presentes e assinada a ata da reunião anterior que havia sido aprovada em minuta. -----

----- Seguidamente a Presidente da Câmara, Paula Chuço, propôs a Ordem de Trabalhos anexa, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

----- Deu-se então início à discussão da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto um: EXPEDIENTE DA DIVISÃO DE OBRAS E URBANISMO:** -----

----- **Ponto um - um: PROGRAMA DE APOIO À RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES DEGRADADAS (PARHD) - LARGO DO CALVÁRIO, N.º 2 - MORA:**

Presente informação da **Divisão de Obras e Urbanismo** submetendo, para deliberação em conformidade com o proposto no relatório de vistoria em anexo à presente informação, a candidatura apresentada, relativa ao imóvel situado no n.º 2 do Largo do Calvário, em Mora. -----

Importa referir que a vistoria realizada visa cumprir o disposto no artigo 5.º do Regulamento do PARHD. Não existindo prescrições legais diretas nem subsidiárias acerca do modo ou forma como a correspondente comissão é constituída, ficou ao critério do serviço defini-las nos termos mais adequados ao propósito.

O Vereador Hugo Carreiras referiu que aos pontos 1.01, 1.02 e 1.03 constantes na presente ata, todos os pontos foram baseados em vistorias que por sua vez foram realizadas por dois técnicos, relembro que a 20/03/2024 em sede de reunião ordinária de cmm nesta mesma casa, foi levantada pelo colega Vereador

Luís Branco uma questão similar sobre a realização de uma vistoria de insalubridade e segurança por 2 técnicos em detrimento de 3 em desconformidade com a constituição da comissão de vistorias que estava em vigor, após essa questão foi constituída nova comissão de vistorias com mais um elemento, passando de 3 para 4 de forma a garantir que haveria condições de todas as vistorias de insalubridade e insegurança ou outra natureza, visitas técnicas ou outras sejam realizadas por 3 elementos, porque razão nesta fase se voltam a realizar vistorias somente com 2 técnicos? Entendo que as propostas estão mal instruídas e devem ser retiradas da ordem de trabalho.

A Presidente da Câmara referiu não ter verificado e colocou a sugestão de retirar os referidos pontos para deliberação em próxima reunião de Câmara. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade retirar este ponto da reunião para posterior deliberação em próxima reunião de Câmara. -----

----- **Ponto um - dois: PROGRAMA DE APOIO À RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES DEGRADADAS (PARHD) - RUA DA FONTE VELHA, N.º 17 - CABE-**

ÇÃO: Presente informação da **Divisão de Obras e Urbanismo** submetendo, para deliberação em conformidade com o proposto no relatório de vistoria em anexo à presente informação, a candidatura apresentada, relativa ao imóvel situado no n.º 17 da Rua da Fonte Velha, em Cabeção. -----

Importa referir que a vistoria realizada visa cumprir o disposto no artigo 5.º do Regulamento do PARHD. Não existindo prescrições legais diretas nem subsidiárias acerca do modo ou forma como a correspondente comissão é constituída, ficou ao critério do serviço defini-las nos termos mais adequados ao propósito. --

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade retirar este ponto da reunião para posterior deliberação em próxima reunião de Câmara. -----

----- **Ponto um - três: PROGRAMA DE APOIO À RECUPERAÇÃO DE HABITA-
ÇÕES DEGRADADAS (PARHD) - RUA DA FONTE VELHA, N.º 19 - CABEÇÃO:**

Presente informação da **Divisão de Obras e Urbanismo** submetendo, para deliberação em conformidade com o proposto no relatório de vistoria em anexo à presente informação, a candidatura apresentada, relativa ao imóvel situado no n.º 19 da Rua da Fonte Velha, em Cabeção. -----

Importa referir que a vistoria realizada visa cumprir o disposto no artigo 5.º do Regulamento do PARHD. Não existindo prescrições legais diretas nem subsidiárias acerca do modo ou forma como a correspondente comissão é constituída, ficou ao critério do serviço defini-las nos termos mais adequados ao propósito.---

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade retirar este ponto da reunião para posterior deliberação em próxima reunião de Câmara. -----

----- **Ponto um - quatro: PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO
PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE: "CONSTRUÇÃO DA OFICINA DA
CRIANÇA EM MORA" - AUTO DE MEDIÇÃO N.º 2 (CPN - 04-23):**

Presente informação da **Divisão de Obras e Urbanismo** informando que dando cumprimento ao artigo 19.º do documento "Norma de Controlo Interno" da Câmara Municipal de Mora, submete-se à aprovação, por parte do órgão competente para a decisão de contratar, o documento "Auto de Medição n.º 2" referente aos trabalhos contratuais da Empreitada com a designação de "Construção da Oficina da Criança em Mora" e a referência de "CPN-04-23". -----

Mais se informa de que a importância do documento é de 40.877,66 € (s/ IVA).--

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o documento "Auto de Medição n.º 2" referente aos trabalhos contratuais da Empreitada com a

designação de “Construção da Oficina da Criança em Mora” e a referência de “CPN-04-23”, cujo valor é de 40.877,66 € (sem IVA). -----

----- **Ponto dois: EXPEDIENTE DA DIVISÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, EDUCAÇÃO, AÇÃO SOCIAL E SAÚDE - DECAS:**

----- **Ponto três: EXPEDIENTE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:** -----

----- **Ponto três - um: RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria com data de ontem, o qual acusa o saldo em **Dotações Orçamentais** no valor de **2,742,932,52€**, dois milhões setecentos e quarenta e dois mil novecentos e trinta e dois euros e cinquenta e dois centimos, e **Dotações não Orçamentais** no valor de **68.877,34€**, **sessenta e oito mil oitocentos e setenta e sete euros e tinta e quatro centimos**. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **Ponto três - dois: MAPA DE PAGAMENTOS AUTORIZADOS:** Presente mapa de pagamentos autorizados nos termos da alínea g) do artigo trinta e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de Setembro, no valor de 128.262,94 €, cento e vinte e oito mil, duzentos e sessenta e dois euros e noventa e quatro centimos. -----

A Vereadora Mafalda Lopes colocou as seguintes questões:

Pagamento nº 1977 – 1 217.70€ ao J.A.V. Materiais de Construção, Ida para reparação de passeio nas Brotas. Sr.ª Presidente os nossos serviços municipais não conseguiriam realizar este serviço? Mais uma vez estamos a utilizar excessivamente da contratação por ajustes diretos.

Pagamento nº 2005 - 1 186.95€ - Gabriel Mendes, trabalhos de construção civil e reparação de alvenaria – EB 1 de Mora. Sr.ª Presidente os nossos serviços

municipais não conseguiriam realizar este serviço? Mais uma vez estamos a utilizar excessivamente da contratação por ajustes diretos.

Pagamento 1994 – 530€ Alojamento To Mora Land – Hospedaria Barragem. Sr.^a Presidente quantos hospedes e por quantos dias estiveram hospedados neste alojamento? Caso não se recorde o pagamento 1822 referente ao alojamento do to mora land no valor de 1 696,00€. Só em Alojamento temos cerca 2 200€ ou ainda temos mais pagamentos de alojamentos para efetuar?

Pagamento 2019 – 3 690,00€ - 3 690,00€ Pureat, Universal – Stree Food To Mora Land. Sr.^a Presidente quantas refeições pagou a Câmara Municipal à empresa Pureat? Visto que em reuniões anteriores já vieram pagamentos de refeições do To Mora Land.

Pagamento 1995 – 232€ estampagem de polos, t-shirts e camisa fardamento. Ao que se refere Sr.^a Presidente?

Pagamento 2027 – 91.20€ - Helder Serra – 6 refeições com investidores. Sr.^a Presidente quem foi os investidores no concelho? E quais as conclusões dessa reunião?

Pagamento 2039 – 39 360,00€ - contratação de artistas de apoio To Mora Land. Sr.^a Presidente em quanto ficou o festival To Mora Land? Gostaria que nos fizesse chegar todos os valores e custos do festival.

A Presidente da Câmara esclareceu alguns pagamentos, referindo que iria enviar todos os esclarecimentos de todas as questões levantadas referentes aos restantes pagamentos.

Pagamento nº 1977 – Informou que relativamente a este pagamento, deveu-se às reclamações recebidas e à urgência de executar aquele trabalho, sendo que

os serviços municipais não podiam dar resposta à urgência na execução dos mesmos.

Pagamento 2027 – Informou da visita de alguns investidores na nossa zona industrial com interesse a investir em várias áreas no nosso Concelho e nestes termos a autarquia ofereceu a refeição.

Pagamento 1995 – Informou que algumas destas estampagem se referia ao fardamento dos funcionários que vão a casa das pessoas, para ajudarem no que precisarem, e assim estão identificados.

O Vereador Hugo Carreiras referiu que se são vários serviços de estampagem, vai sair de várias rubricas do Orçamento, como é que a presidente faz?

A Presidente da Câmara respondeu que não sabia responder, mas que esse serviço competia à contabilidade.

A Vereadora Mafalda Lopes, perguntou se haviam funcionários de primeira e funcionários de segunda, como é que uns precisam de vestimento e outros não?

O Vereador António Ferreira esclareceu sobre os pagamentos do To Mora Land.

O Vereador Luís Branco solicitou à Presidente que fizesse chegar aos Vereadores da CDU, todos os valores gastos nesta iniciativa.

Depois continuou lendo a seguinte intervenção referente aos investidores:

Sr.^a Presidente, numa pequena pesquisa na internet os Vereadores da CDU verificamos que existem 3 empresas com sede na Rua de São Pedro, Casa da Cultura de Mora, 7490-208 Mora, e passo a mencionar os nomes:

- Spark Rise (NIF: 518176428);
- Fresh Guard Tech, Lda (517897059);
- Web Easy Guard, Lda (517883856);

62010 - Actividades de programação informática;

62020 - Actividades de consultoria em informática;

Sr.^a Presidente, a Casa da Cultura de Mora tornou-se agora de um “nicho empresarial”? E esta cedência cumpriu todos os requisitos legais? E quantos postos de trabalho foram criados?

E já agora Sr.^a presidente, na última reunião veio um despacho emitido por si para se consultar 3 empresas para o projeto de construção do Centro de Acolhimento Empresarial de Mora com o preço base de 12.500€ + IVA, no qual era na Antiga Escola N^o1 em Mora. Os vereadores da CDU pensam que já não será necessário este projeto, visto que este centro já existe na Casa da Cultura de Mora e que estaríamos desperdiçar dinheiros públicos.

A Presidente da Câmara informou que estas 3 empresas querem-se sediar e como não tínhamos ainda o Centro de Acolhimento Empresarial, por isso provisoriamente foi para a casa da Cultura.

A Vereadora Mafalda Lopes perguntou se a Câmara Municipal está a ceder espaços para constituir empresas? Posso, a nível particular, ir ter com a Senhora Presidente da Câmara para me ceder espaço para a minha empresa?

A Presidente da Câmara respondeu que não.

O Vereador Luís Branco perguntou quantos postos de trabalho é que foram criados em relação a estas empresas?

A Presidente da Câmara informou que iria fazer chegar aos Vereadores tudo sobre estas empresas.

O Vereador Hugo Carreiras referiu “ficar estupefacto”, a Presidente pensa que é a dona disto tudo, mencionou. Se é para ceder o que quer que seja da Autarquia, tem que haver protocolo, não pode ser a Presidente a decidir. Está a por o

que é público ao privado, referindo que eram as pessoas que se encontravam no executivo da Câmara a tempo inteiro ou não, este ou outro executivo, que teriam que decidir e resolver estas questões, não era a Presidente sozinha.

Mais referiu “Está a fazer um belo serviço ao público privado”.

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **Ponto três - três: ISENÇÃO DE TAXAS - LICENÇAS DE RUÍDO - JUNTA**

DE FREGUESIA DE PAVIA: Presente informação da Subunidade Administrativa enviando para conhecimento, conforme deliberação de Câmara de 24/08/2023, junto processo de licença de ruído e pedidos de isenção das taxas da seguinte coletividade: -----

- Junta de Freguesia de Pavia. -----

Foi dado despacho pela Presidente da Câmara, datados de 21/08/2024, onde foi isentada as taxas no valor de 24 € + 6 € (correspondente a 1 dia). -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **Ponto três - quatro: ISENÇÃO DE TAXAS - LICENÇAS DE RUÍDO -**

GRUPO RECREATIVO E RANCHO FOLCLÓRICO DE CABEÇÃO: Presente informação da Subunidade Administrativa enviando para conhecimento, conforme deliberação de Câmara de 24/08/2023, junto processo de licença de ruído e pedidos de isenção das taxas da seguinte coletividade: -----

- Grupo Recreativo e Rancho Folclórico de Cabeção. -----

Foi dado despacho pela Presidente da Câmara, datados de 21/08/2024, onde foi isentada as taxas no valor de 24 € + 6 € (correspondente a 1 dia). -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **Ponto três - cinco: ISENÇÃO DE TAXAS - LICENÇAS DE RUÍDO - AS-**

SOCIAÇÃO DE JOVENS DE MALARRANHA: Presente informação da

Subunidade Administrativa enviando para conhecimento, conforme deliberação de Câmara de 24/08/2023, junto processo de licença de ruído e pedidos de isenção das taxas da seguinte coletividade: -----

- Associação de Jovens de Malarranha - (Festas em honra de Nossa Senhora de Fátima). -----

Foi dado despacho pela Presidente da Câmara, datados de 14/08/2024, onde foi isentada as taxas no valor de 42 € (24€+18€). -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **Ponto quatro: EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL:** -----

----- **Ponto quatro - um: DESPACHOS DA PRESIDENTE DA CÂMARA - CO-NHECIMENTO:** Presente informação da **Divisão Administrativa e Financeira** enviando para conhecimento os despachos emanados pela Presidente da Câmara, anexos à presente informação. -----

O Vereador Luís Branco alertou sobre a data do despacho n.º 7/Recursos Humanos, dado ser de algum tempo atrás, podendo ter havido lapso.

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **Ponto quatro - dois: FEIRA ANUAL DE CABEÇÃO - PROPOSTA DE APOIO E MINUTA DE PROTOCOLO:** Presente informação do **Gabinete de**

Apoio à Presidência e Vereação informando e propondo o seguinte: -----

Considerando que: -----

a) A cultura é o elemento principal na constituição da identidade de uma comunidade; -----

b) O Município de Mora reconhece o importante trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia de Cabeção, na promoção de atividades culturais, que dinamizam a freguesia e o concelho; -----

c) A Junta de Freguesia de Cabeção promove a tradicional Feira Anual de Cabeção; -----

d) A Junta de Freguesia de Cabeção, conta desde há muitos anos com o apoio financeiro da Câmara Municipal para fazer face aos custos associados à organização da suprarreferida iniciativa; -----

e) A Câmara Municipal, tendo em atenção a importância da preservação das tradições do nosso Concelho, considera importante apoiar todo o esforço desenvolvido pela Junta de Freguesia nessa demanda, apoiando financeiramente o evento. -----

Propõe-se que a Câmara Municipal de Mora, na qualidade de órgão competente, delibere aprovar a atribuição de um apoio financeiro no valor de 13.000,00€ (treze mil euros), para a realização da Feira Anual de Cabeção bem como a minuta do Protocolo de Cooperação ente o Município e a Junta de Freguesia de Cabeção, nos exatos termos constantes na minuta que se anexa à presente informação.

O Vereador António Ferreira esclareceu este ponto.-----

O Vereador Hugo Carreiras solicitou informação de quando é que a Junta de Freguesia de Cabeção teve conhecimento da atribuição desta verba?-----

O Vereador António Ferreira informou ter havido reuniões anteriormente e que apenas esta semana se decidiu o valor do apoio. -----

O Vereador Hugo Carreiras perguntou se foi falado ou informado a Junta?-----

O Vereador António Ferreira respondeu que sim, em reunião. -----

O Vereador Hugo Carreiras perguntou, “assim o cartaz foi feito de acordo com o estipulado na reunião? -----

O Vereador António Ferreira respondeu que a Junta de Freguesia tem poder para tomar as suas próprias decisões. -----

Vereador Luís Branco informou ter recebido esta semana um telefonema do Presidente da Junta de Freguesia de Cabeção a dizer que o Município disse que dava um apoio e depois retirou o apoio ..., o que gerou alguma confusão na atribuição deste apoio. Mais referiu que deveria haver mais planeamento e mais antecipado. -----

O Vereador António Ferreira informou que esta semana tinha recebido o Presidente da Junta de Freguesia de Cabeção e telefonemas de munícipes a agradecer o apoio, não houve indecisões, demos o apoio possível, mas não podemos fazer tudo. Mais informou ter tido uma reunião com o Vereador e a funcionária Maria Alves há 2/3 meses atrás, aí ficou logo decidido que o Município daria +/- 12.000,00 €, só que nos anos anteriores a Câmara tem adquirido diretamente os serviços e este ano decidiu doar. -----

O Vereador Luís Branco mencionou que a Senhora Presidente criticou os Vereadores da CDU por terem feito publicações na nossa página e agora foi a Senhora Presidente que fez publicações na sua página pessoal comentários sobre as Festas de Cabeção. -----

A Câmara Municipal de Mora, na qualidade de órgão competente, deliberou por unanimidade, de harmonia com a presente informação, aprovar a atribuição de um apoio financeiro no valor de 13.000,00€ (treze mil euros), para a realização da Feira Anual de Cabeção bem como a minuta do Protocolo de Cooperação ente o Município e a Junta de Freguesia de Cabeção, nos exatos termos constantes na minuta que se anexa à presente informação. -----

----- **Ponto cinco: APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA PRESENTE REUNIÃO:** Aprovada por unanimidade. -----

----- **Ponto seis: INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:**

----- Deu-se então início à discussão da **Ordem de Trabalhos**. -----

----- **ENCERRAMENTO**: E não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, eram 16 horas e 50 minutos, de tudo para constar se lavrou a presente acta. -----

E eu, Assistente Técnica exercendo funções na
Divisão Administrativa/Financeira, para o efeito designada por deliberação tomada em reunião ordinária da **Câmara Municipal de Mora**, realizada no dia seis de Novembro de dois mil e treze, a lavrei, subscrevo e assino.-----